

Contato Pastoral

ANO XXVI - NÚMERO 314 | JUNHO/2025

O MILAGRE DOS AMIGOS

**PALAVRA
EPISCOPAL**

pg. 03

**SÉRIE DE
ESTUDOS**

pg. 05

**MÊS DO
DISCIPULADO**

pg. 06

Biênio 2025/2026

Coordenação Regional

COREAM

Presidente - Bispo Fernando César Monteiro

Pr. Edney Joaquim

Pr. Fernando Mardegan

Pra. Sílvia Helena de Medeiros

Renato Oliveira

Glaucia Rossi

Carlos Roberto Flávio

Marcos Spitzner

Pr. Flávio Artigas - COGEAM

Sheila Bissoqui - COGEAM

MINISTÉRIOS REGIONAIS

Ação Social: Pra. Márcia Regina da Silva

Câmara de Discipulado: Pr. Armando Altino

Ação Docente: Pra. Andrea Ribeiro Francisco

Escola Dominical: Roselane Marques

Expansão Missionária: Renato Oliveira

Trabalho com Crianças: Flaviana Ferreira

Sombra e Água Fresca: Rosiclér Zucchi

Música e Artes: Ilza De Carvalho Pugliesi

Comunicação: Pr. Lucas Bissoqui

Ação Administrativa: Pr. Enéas Domingues

Secretária Regional da AIM: Renilda Souza

Tesouraria: Pra. Andréia Miranda Spitzner

ASSESSORIAS

Federação de Homens: Pr. Benonis Dos Santos Ferreira

Federação de Mulheres: Pra. Andréia Spitzner

Federação de Jovens: Pr. Guilherme Alves Simões

Fed. de Juvenis - Preposto Paraná: Pr. Leonardo Santos

Fed. de Juvenis - Preposto Santa Catarina: Pr. Mário R. Santos



**SIGA O CANAL
DA SEXTA NO
WHATSAPP**

ESCANEANDO O CÓDIGO AO LADO
OU CLICANDO AQUI

EXPEDIENTE

Ano XXVI - Número 314
Junho de 2025

SEDE REGIONAL

Igreja Metodista
Sexta Região Eclesiástica

Av. 7 de Setembro, nº 3.235
4º andar - Curitiba/PR.

(41) 3323-1675

www.metodista.com

EDIÇÃO E REVISÃO

Bispo Fernando C. Monteiro

Pr. Lucas Bissoqui

Sheila Bissoqui

Gabriel Godoi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Creare Studio



**VANGELHO
PURO E
SIMPLES**

SIGA A GENTE!

 /METODISTADASEXTA

 @METODISTADASEXTA

 /METODISTADASEXTA

O Milagre dos Amigos

“Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao paraplético: Filho, os teus pecados estão perdoados.” Marcos 2:5

Aconteceram muitas curas no ministério público de Jesus. Marcos relata que onde Jesus estava, as multidões o acompanhavam. A cura do paraplético em Cafarnaum é relatada por todos os evangelistas sinóticos. Observemos os detalhes desse ocorrido:

Outra vez em Cafarnaum. Depois de alguns dias “Jesus volta para Cafarnaum e soube-se que estava em casa.” (v.1) É interessante notar que Cafarnaum passa a ser a casa de Jesus. Esta pequena cidade, situada à margem do mar da Galileia, devia receber muitas pessoas naquela época. Era cortada pela Via Maris (caminho do Mar), uma das duas grandes rotas de comércio que iam da Galileia para Damasco. Depois da destruição pelos árabes no ano de 665, não se teve mais informações sobre a vida daquela cidade, e por muito tempo nem mesmo se sabia a sua localização exata. Com base em pesquisas arqueológicas modernas, se constatou de que a cidade se estendia ao longo da margem do mar da Galileia, numa extensão de 500 por 250 metros. Ali, naquela pequena cidade, Jesus fez da casa de Pedro a sua própria casa. Podemos pensar no privilégio que teve o apóstolo ao tornar sua casa no centro da atenção de toda a Galileia.

A multidão novamente se reúne. O texto diz que “se ajuntaram tanto que nem

ainda nos lugares junto à porta cabiam.” (v.2). Imagine a casa abarrotada de gente. Não devia ser uma casa pequena. Podemos reconstruir a suposta casa de Pedro em Cafarnaum com base no alicerces encontrados. A casa palestina daquele tempo tinha muros altos, telhados de barro e palha, alicerces de pedra, paredes de estuque (massa feito de terra), poucas janelas e portas. Os quartos se compartimentam segundo a família aumenta, e diversas gerações ali podiam conviver. A casa era uma moradia confortável aos olhos da sociedade camponesa da época. Egeria, um devoto peregrino que visitou a cidade de Cafarnaum entre os anos de 381 e 384, registrou que “em Cafarnaum, a casa do príncipe dos apóstolos (Pedro) foi transformada numa igreja, com as paredes originais ainda em pé...” “Jesus ali naquele lugar diante daquela multidão anunciava a palavra.”

A nossa atitude determina o milagre.

Lá pelas tantas, enquanto Jesus pregava, quatro homens subiram no telhado usando uma escada lateral que dava acesso ao segundo piso da casa. Era o lugar que se usava para secar roupa, dormir, secar os legumes, pôr as frutas para amadurecer, e orar (Musset). Depois de alcançar o eirado, fizeram um buraco sobre o aposento onde se encontrava o Senhor e por ali desceram uma maca, onde jazia um homem paraplético. A pregação se interrompeu diante do acontecimento. Jesus, “vendo-lhes a fé”, disse ao paraplético: “Filho, estão perdoados os teus pecados.” (v. 5). Note que Jesus não disse: “seja curado, seja limpo”, mas: “estão perdoados os teus pecados”! O pecado é um agente que traz enfermidade sobre a vida das pessoas. A atitude de Jesus choca tremendamente alguns escribas que ali estavam (v.6).

Por outro lado, veja o que gera o clima que antecede o milagre é a atitude daqueles homens. Eles estavam dispostos a tudo. Nada podia impedir-lhes de chegar à presença do Mestre. A fé que eles tinham no Senhor era uma fé sobrenatural que não via obstáculos. Isso nos ensina o quão importante é nos aproximarmos do Senhor com fé, pois é assim que o Senhor responde às nossas necessidades.

A importância dos amigos. Outra coisa a ressaltar é o espírito de equipe. Eram cinco



4. Contato Pastoral | Junho.2025

homens ao todo, sendo que quatro carregavam aquele pobre parálítico, para que pudesse receber a bênção. Os quatro homens tinham um bom preparo físico, pois podiam subir no telhado da casa carregando uma maca. Ao fazerem esta ação, se solidarizavam com aquele amigo que sequer podia andar. Isto certamente sensibilizou o coração do Senhor Jesus. Como é importante ter amigos que nos levem a presença de Jesus. É através de pessoas assim que os milagres de Deus acontecem na nossa vida.

Texto base: Rev. Estêvão dos Santos Canfield
Revisado por: Bispo Fernando Cesar Monteiro

Tenham um abençoado mês de junho.

Bispo Fernando Cesar Monteiro

Atos de Governo

Bispo Fernando Cesar Monteiro



ATO DE GOVERNO 1:

Obreiro Descontinuado: O obreiro Richard Mannich, está sendo descontinuado da função de Missionário Designado. Esse ato é feito por solicitação do próprio obreiro.

ATO DE GOVERNO 2:

Ajuste de nomeação: Para suprir a vacância estabelecida com a saída do MD.Richard Mannich, nomeio o Presbítero Renan Toschi Massambani como responsável pela Igreja Metodista em Tamarana. O Presbítero Renan Toschi Massambani estará, portanto, pastoreando a Igreja Metodista em Londrina Sul e a Igreja Metodista em Tamarana.

Curitiba, 30 de maio de 2025.
Bispo Fernando Cesar Monteiro

Série de Estudos: Firmando nossas Raízes

Arrependimento e Salvação

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos de refrigério pela presença do Senhor.” Atos 3:19



Pr. Evaldo Villa Nova
Sd Distrito Sudoeste

Este tempo é o tempo em que a grande maioria tem buscado paz, direção e propósitos. Mas infelizmente muitos tem esquecido que para conseguir tudo isso é necessário passar pelo arrependimento e perdão. Na verdade, eu creio que o arrependimento é o grande passo para a verdadeira vida em Jesus.

A salvação é um presente de Deus, ou seja: não por obras ou merecimentos. Ela é um favor que Deus nos ofereceu exigindo de nossa parte só a fé. Mas ela exige de nós uma resposta sincera. O arrependimento precisa vir junto com nossa mudança de mente, de direção. O arrependimento quando é sincero nos leva direto para o caminho da salvação e conseqüentemente veremos como nosso Deus está sempre pronto a perdoar.

O Arrependimento é Uma Mudança Necessária: Lc 13:3

Amados o arrependimento não pode ser só de boca, ele é mais que tristeza. Ele é uma transformação que vem de dentro para fora, e tem que haver mudanças de atitudes. João Batista começa seu ministério aclamando: “Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus” (Mateus 3:2).

Nosso Senhor também começa Seu ministério com a mesma mensagem. Isso mostra a grande importância do arrependimento. E como posso aplicar em minha vida?

Lembrando que o pecado nos separa de Deus. Lembrando que o arrependimento me faz lembrar que no pecado eu estava separado de Deus e tive vontade de voltar para o Pai. E lembrando ainda que sem arrependimento verdadeiro não há salvação.

Salvação: Um Presente Pela Graça: Efésios 2:8-9

Amados nosso Deus já pagou o preço, Ele não exige que você “pague” por seus pecados; Jesus pagou todo o preço lá na cruz do calvário. Foi lá que recebemos nosso presente maior: “A salvação”. Agora não é tão fácil assim, porque esse presente só é para aquele que recebe a Jesus como seu Senhor e Salvador. Para aquele que reconhece seu pecado e volta para Deus em arrependimento. Amém!

Ei, não esquece: A salvação não é por mérito, ela é fruto do amor de Deus por você. A morte sacrificial de Jesus foi por todos, amém! Mas ei, presta atenção: é somente o que se arrepende e crê que recebeu a vida eterna. Arrependimento e fé andam juntos.

O Fruto do Arrependimento: Uma Nova Vida 2 Co 5:17

Não basta só dizer: “eu me arrependo”. Se o arrependimento não gerar transformação, fruto visível isso só foi só conversa jogada ao vento. Porque quando a pessoa se arrepende de verdade ela abandona o erro e começa a viver diferente. Os seus frutos serão visíveis, sem a necessidade de falar nada. A pessoa começa mostrar e não mais falar. Aí o Espírito Santo passa a habitar em seu coração, trazendo paz, alegria, transformação e comunhão com Deus.

Lembrando, não basta confessar com os lábios; é preciso viver uma nova vida. Lembrando ainda: o arrependimento verdadeiro traz mudança de vida. O salvo não é perfeito, mas caminha dia a dia em direção à santidade.

Eu quero terminar trazendo a memória que o arrependimento é a porta de entrada

para o céu. Sem ele, não há reconciliação com Deus.

Hoje, o Senhor te chama para deixar o pecado e voltar-se para Ele. Mas não com palavras somente e sim com atitudes. Lembra que a graça de Deus é maior. Onde há perdão, há restauração, cura, libertação e ali acontece a vida nova em Cristo!

Deus abençoe.

Dr. Evaldo Villa Nova



EVANGELHO
**PURO E
SIMPLES**

JUNHO MÊS DO DISCIPUADO: Discipulado e Evangelismo

E disse-lhes: “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Marcos 16:15

Estamos entrando no mês de junho, o qual a igreja nacional como o mês do discipulado e não é por acaso esta escolha, pois no dia 08 comemoramos o Pentecostes.

Creio que esta relação é muito significativa, pois temos a mensagem da capacitação evangelística do Pentecostes e o Ide de Jesus ao Discipulado, estes dois chamados são inseparáveis na vida da igreja.

Não podemos falar em discipulado sem falarmos em evangelização, pois o chamado de Jesus em Mateus 28:18-20, é um chamado para pregar o evangelho de salvação, mas também discipulá-las.

O grande desafio da igreja hoje é fazer do evangelizado um discípulo e simultaneamente evangelizar (movimento) e discipular (ministério).

Ministério e Movimento / Discipulado e Evangelismo

Por muito tempo, estas duas ações estiveram dissociadas pois sempre pensamos em ganhar pessoas através do evangelismo, porém a consolidação e seu amadurecimento seriam um outra coisa. Porém nós sabemos que as duas coisas estão inclusas no mandato de Jesus, ir e fazer discípulos, é evangelizar mundo e também discipular através do ensino. A paixão do evangelismo com o amadurecimento do discipulado.

Em seu livro, “Evangelismo sem discipulado”, Bob Moffitt nos alerta para os perigos que a igreja corre em evangelizar sem a sequência do discipulado, fazendo desta maneira, prosélitos e não seguidores maduros de Jesus.

Pastor Elias Dantas diz que uma igreja que evangeliza sem discipular, esta gerando um monumento e não um movimento, pois podemos até ganhar muita gente, mas se não discipulamos estas pessoas, vão permanecer para sempre carentes espirituais, pessoas que aprenderam a receber mas não a gerar.

É importante percebermos que a palavra “kerygma” em Marcos 16:15, “mathetes” em Mateus 28:18, “didaquê” em Mateus 28:19 e “martyria” em Atos 1:8, estão ligados ao contexto da Grande Comissão.

Isto quer dizer que não podemos desvincular uma coisa de outra, precisamos pregar, ensinar, discipular e testemunhar como este processo integral de fazer discípulos para Deus. Não podemos pensar que uma coisa seja mais importante do que a outra, porém uma coisa faz parte da outra. Assim como devemos testemunhar tanto em Jerusalém, como na Judéia, Samaria e até os confins da terra, estes processos na caminhada discipular precisam ser simultâneos.

Isto quer dizer que pregar e evangelizar, não é um fim em si mesmo, mas apenas o começo de tudo o que Deus quer fazer na vida de uma pessoa.

Disciplado na perspectiva Wesleyana

John Wesley dizia: “Não tenho medo que o povo chamado Metodista um dia deixe de existir, tanto na Europa como na América; mas tenho medo que existam somente como uma seita morta, tendo a forma de religião, mas sem poder.”

Wesley entendia que a vida discipular da igreja (ministério), sem o processo de evangelismo de frutificação (movimento), se torna em um monumento.

Wesley sabia que precisamos sair ao mundo para pregar o evangelho; “o mundo é minha paróquia”, porém precisaria consolidar os evangelizados através das “bands”.

Evangelismo mais disciplado gera movimento, porém um sem o outro certamente tornará a igreja em um monumento que; ou cresce sem consolidar ou que amadurece sem frutificar. Precisamos deste equilíbrio urgente na vida da igreja.

Quando George Whitefield quando perguntado sobre as classes e bands do ministério de Wesley, ele disse: “Meu irmão Wesley agiu de forma sábia – as almas que foram despertadas sob seu ministério ele reuniu em classes, preservando assim o fruto de seu trabalho. Isso eu negligenciei, e meus adeptos desapareceram como água na areia.” History of Methodism p. 204

Nosso desafio hoje

Algumas vezes, ouvimos o chavão de que “é melhor a qualidade do que quantidade”. Como ressalta o pastor Mark Denver, não existe profundidade sem largura, as duas coisas precisam estar juntas, pois quanto mais uma árvore tem raízes profundas, mas ela pode crescer consistentemente. Para ele, se estamos nos aprofundando sem a largura correspondente, precisamos nos perguntar se não estamos sendo superficiais achando que estamos nos aprofundando.

Nossos grupos pequenos precisamos ser motivados ao ardor evangelístico em todo tempo, precisamos levar a igreja a entender que fomos chamados por Jesus para discipular o mundo inteiro.

Wesley ao ser perguntado sobre como conseguia ajuntar tantas pessoas para ouvirem seu sermão, ele respondia; “Eu me ponho em chama, e eles vem me ver queimar”.

Precisamos desta paixão evangelística em nossos grupos pequenos e que eles se multipliquem gerando discípulos apaixonados por Jesus e pela Sua missão.

Um mês de junho abençoado.

Pr. Armando Júnior

Coordenador da Câmara de Discipulado Regional.



Moffitt, Bob, *Discipulado sem Evangelismo: As consequências de descuidar do mandato de Jesus de discipular*. Fundação Harvest, Arizona. 2017

Denver, Mark. *A Comunidade Cativante: onde o poder de Deus torna uma igreja atraente*. São José dos Campos, SP: Fiel, 2016

Agenda Episcopal

01 | Piçarras (manhã)
Balneário Camboriú (noite)

03 | Sede Regional à tarde

04 | Reunião COREAM

05 | Reunião do Colégio Episcopal

06 | Descanso

07 | Três Barras

08 | Mafra

09 e 10 | Sede Regional à tarde

11 | Reunião dos SD's

12 | Descanso

13 a 15 | Itapoá

17 e 18 | Sede Regional à tarde

20 | Trânsito

22 | Cambé

23 | Trânsito

24, 25 e 27 | Sede Regional à tarde

28 e 29 | Morretes

Agenda Regional

14 de Junho | Encontro Distrital de Homens - Distrito Litorâneo
Igreja Metodista em Itapoá



20 a 22 de Junho | Encontro Bi-Distrital de Crianças

Tema: Em Busca do Grande Tesouro
Texto Base: Colossenses 2:3
Pato Branco - PR



21 de Junho | Encontro de Mulheres Bi Distrital (Metropolitanos e Sul Paranaense)
Igreja Metodista em Curitiba - Bacacheri



05 a 07 de Agosto | Encontro da Ordem da Chama

[No Contato Pastoral de julho/25 teremos mais informações]

12 a 14 de Setembro | Encontro Ministerial Regional de Casais

Foz do Iguaçu [No Contato Pastoral de julho/25 teremos mais informações.]

FELIZ

Pastores(as) e seus Cônjuges
da Sexta Região

Aniversário

- 2 Fábio Raymann
3 João Victor Custódio Nery
3 Nayara Trícia Favaro Altomani (esposa Pr. Emanuel Altomani)
3 Sheila Regina M. Bissoqui (esposa Pr. Lucas Yamasaki Bissoqui)
4 Ângelo Elias de Souza
9 DeJane Maria Modos de Souza Figueira (esposa Pr. Dionísio)
9 Manoel Sidney Lopes de Carvalho
10 Laura Rodrigues Colpini (esposa Pr. Elias Colpini)
12 Elaine Beatriz Araújo da Silva Dantas
12 Gabriel de Lima de Souza
13 Cyntia Caroline Ribeiro Canfield (esposa Pr. Ricardo Oliveira Canfield)
14 Adri Caroline Teodoro da Cunha (esposa Mis. Eduardo H. da Cunha)
14 Elaine Maria Balan Ferreira (esposa Pr. Benonis dos Santos Ferreira)
14 Gregório Teodoro da Silva Neto
14 Ricardo Aparecido Rodrigues
15 Fabrício Pereira dos Santos
15 João Alves Pinto Junior (esposo da Mis. Sueli da Silva Pinto)
16 Sheila Graziela de Souza Rodrigues (esposa Pr. Ricardo Ap. Rodrigues)
16 Fernanda Helen Sordi (esposa Pr. Guilherme Alves Simões)
16 Márcia Regina Rolla Moraes (esposa Pr. Darci dos Santos Moraes)
18 Rodrigo Moraes Teodoro
19 João Fernandes Zanete
20 Aleolinda T. Antunes de Carvalho (esposa Pr Manoel Sidney)
20 Nair Rocha de Souza (esposa Pr. Raimundo F. de Souza)
20 Joceli de Fátima C. Lazier (esposa do Bispo Josué Adam Lazier)
21 Elias Passeri
21 Shirley Linares Vila Nova (esposa Pr. Eduardo Villa Nova)
22 Esequias Oséias de Paula
22 Guilherme Lopes Tristão
22 Marcelo Soares Ferreira Junior
23 Daniele de A. Fernandes Almeida (esposa Pr. Enéias D. de Almeida)
23 Raimundo Francisco de Souza
25 Gabriela Nomura Barbosa Nagasawa (esposa Mis. Brayán U. Nagasawa)
27 José Dolores Ortigoza Duré
27 Sander Luiz da Silva
28 Karina C. Duarte Lopes (esposa Pr. Fernando Henrique Lopes)
30 André Luiz Lopes Gomes
30 Deisiane Ramos Badaró (esposa do Mis. Washington Corrêa Badaró)



Para Pastores e Conjugês da Sexta Região

ENCONTRO MINISTERIAL REGIONAL *da Sexta Região*

Amor e fé caminhando juntos!

*"Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor.
O maior deles, porém, é o amor." 1 Co 13:13.*

12 A 14 DE SETEMBRO DE 2025

Local: Foz do Iguaçu

Em breve mais informações.

Trata-se de convocação para Pastores(as) e convite aos conjugês.

EVANGELHO
**PURO E
SIMPLES**

**Igreja
Metodista**
6ª Região Eclesiástica